

XVI ENAT MODELO OPERACIONAL IBS

> Novembro 2023



COMSEFAZ



ENCAT

Encontro Nacional de Coordenadores e
Administradores Tributários Estaduais



BID

Banco Interamericano
de Desenvolvimento

Apoio

Objetivo

O que entendemos como o sucesso desse projeto?

Construir uma **PROPOSTA DE VISÃO DE FUTURO DO MODELO DE FUNCIONAMENTO DO IBS** focado nos aspectos técnicos das dimensões de processo, fluxos de informação e estruturas de governança das soluções nacionais.

Além disso, o projeto busca mapear as necessidades de regulamentação para **GARANTIR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL DO TRIBUTO E A SUA BOA GOVERNANÇA.**

Cronograma



Entrega das proposta relacionadas a Lei Complementar

2023

2024

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

JANEIRO

FEVEREIRO

Entendimento dos impactos da Reforma Tributária no ecossistema de soluções (foco Estados e DF)

Desenho da Visão Macro do Modelo

Definição do responsáveis de cada grupo de trabalho pelo COMSEFAZ

Construção da visão detalhada das propostas de soluções e de regulamentação

Arrecadação

Cobrança

Contencioso

Fiscalização

Comitê Gestor

Documentos Fiscais

74 ENCAT - SP

Assinatura do TERMO DE COOPERAÇÃO COM BID

Estamos aqui!

74º Encat – SP

Participação Ativa de todos os Estados e do Distrito Federal no 74º ENCAT e nas discussões da operacionalização da Reforma Tributária



7 a 10 de
novembro
de 2023

Ações Realizadas no Âmbito do ENCAT



Ações Realizadas no Âmbito do ENCAT

- Mapeamento **do ecossistema de soluções** da gestão tributária estadual.

Ações Realizadas no Âmbito do ENCAT

- Mapeamento **do ecossistema de soluções** da gestão tributária estadual.
- Construção da visão alto nível da **Proposta de Modelo de Funcionamento do IBS.**

Ações Realizadas no Âmbito do ENCAT

- Mapeamento **do ecossistema de soluções** da gestão tributária estadual.
- Construção da visão alto nível da **Proposta de Modelo de Funcionamento do IBS**.
- Definição da **metodologia de trabalho para detalhamento das soluções do novo modelo e construção das propostas de regulamentação** (*necessário avançar no envolvimento dos municípios e demais atores*)

Ações Realizadas no Âmbito do ENCAT

- Mapeamento **do ecossistema de soluções** da gestão tributária estadual.
- Construção da visão alto nível da **Proposta de Modelo de Funcionamento do IBS**.
- Definição da **metodologia de trabalho para detalhamento das soluções do novo modelo e construção das propostas de regulamentação** (*necessário avançar no envolvimento dos municípios e demais atores*)
- **Projeto Piloto de Integração dos Documentos Fiscais Eletrônicos** com foco no IBS.

Necessidade de Envolvimento de Todos os Atores



Dada a complexidade do tema, é fundamental o envolvimento de todas as partes interessadas para a construção do modelo de funcionamento, para que a solução seja efetiva e gere o impacto esperado.

Sociedade

Congresso Nacional

SERT

Diretrizes Gerais do Modelo

SERT,
COMSEFAZ/ENCAT,
RFB e BACEN

(Não formalizado)

Construção das propostas de regulamentação dos novos tributos

SERT

COMSEFAZ

MODELO OPERACIONAL

Arrecadação

Cobrança

Fiscalização

Contencioso

Comitê Gestor

Documentos Fiscais

FDR

Imposto Seletivo

Área de Livre Comércio e AI

Zona Franca de Manaus

Integração IBS e Municípios

Desenho Geral do Tributo

Regimes específicos- serviços financeiros

Regimes específicos- operações com bens imóveis

Regimes específicos- concessões (saneamento e concessões rodoviárias)

Regimes específicos- combustíveis

Regimes específicos- outros

Cesta básica e cashback

Bens e serviços sujeitos a alíquotas reduzidas

Transição para os novos tributos e ressarcimento dos saldos credores dos tributos atuais

Transição federativa

ENCAT

SP

GO

MG

BA

PA

BA

AL

RJ

AP

AM

COMSEFAZ

GT 47

DF

MG

AL

MG

PE

RS

SC

MT

PB

MUNICÍPIOS

CNM

ABRASF

ENAT

GTI (Protocolo ENAT 01/2023)

Prospectar e propor soluções integradas, inclusive aproveitando as infraestruturas e soluções existente, para operacionalização da CBS e do IBS

RFB, Estados e Municípios

SERT
Órgão Consultivo

ENCAT
Assessoramento Técnico

Legenda:



Foco do Projeto



Grupos focados na Construção do Modelo Operacional



Grupos focados nas definições do tributo

Princípios de Funcionamento



1

Ter a **COOPERAÇÃO PERMANENTE ENTRE A UNIÃO, ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS, COM ESCUTA ATIVA E PARTICIPATIVA DOS CONTRIBUINTES.**

2

BUSCAR A SIMPLIFICAÇÃO SOB A ÓTICA DO CONTRIBUINTE, definindo mecanismo único de autorização e a adequação dos documentos fiscais a realidade de cada segmento (transportes, energia, comunicação, mercadoria, etc).

3

NÃO REDUNDÂNCIAS DE INFORMAÇÕES ACESSÓRIAS, sempre buscando a hiperautomação e o processamento instantâneo das obrigações como, por exemplo, a integração com os meios de pagamento, a construção da declaração assistida, o cálculo automático, integração dos documentos fiscais, sistema de cashback etc.

4

Definir uma **ESTRUTURA DE GOVERNANÇA ROBUSTA**, que reforce o papel do Comitê Gestor como coordenador das soluções nacionais, buscando sempre os ganhos de uma operação uniforme nacional.

5

Desenvolver **MECANISMOS DE CONTROLE QUE PERMITAM AVERIGUAR A ACURACIDADE DAS INFORMAÇÕES, A UNIFORMIZAÇÃO DE ENTENDIMENTOS E A PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS**, sempre com foco no aumento da eficiência e a transparência do novo modelo de funcionamento do IBS.

6

Buscar o **APROVEITAMENTO DAS CAPACIDADES DOS FISCOS** e **DEFINIR UM MODELO DE GOVERNANÇA DAS SOLUÇÕES NACIONAIS** (aplicações e ambientes) que fortaleça a especialização, otimize novos desenvolvimentos e racionalize os investimentos já realizados.

7

Construir uma **GOVERNANÇA DE DADOS QUE PERMITA O COMPARTILHAMENTO E A TRANSVERSALIDADE DAS INFORMAÇÕES DO IBS**, com garantia de sigilo e o controle de acesso aos dados. (Exemplo: acesso as informação financeira, compartilhamento de provas etc.)

8

Construir um **MODELO DE FISCALIZAÇÃO COORDENADO** que adote as melhores práticas de fiscalização e que promova o incentivo à conformidade tributária e a autorregularização.

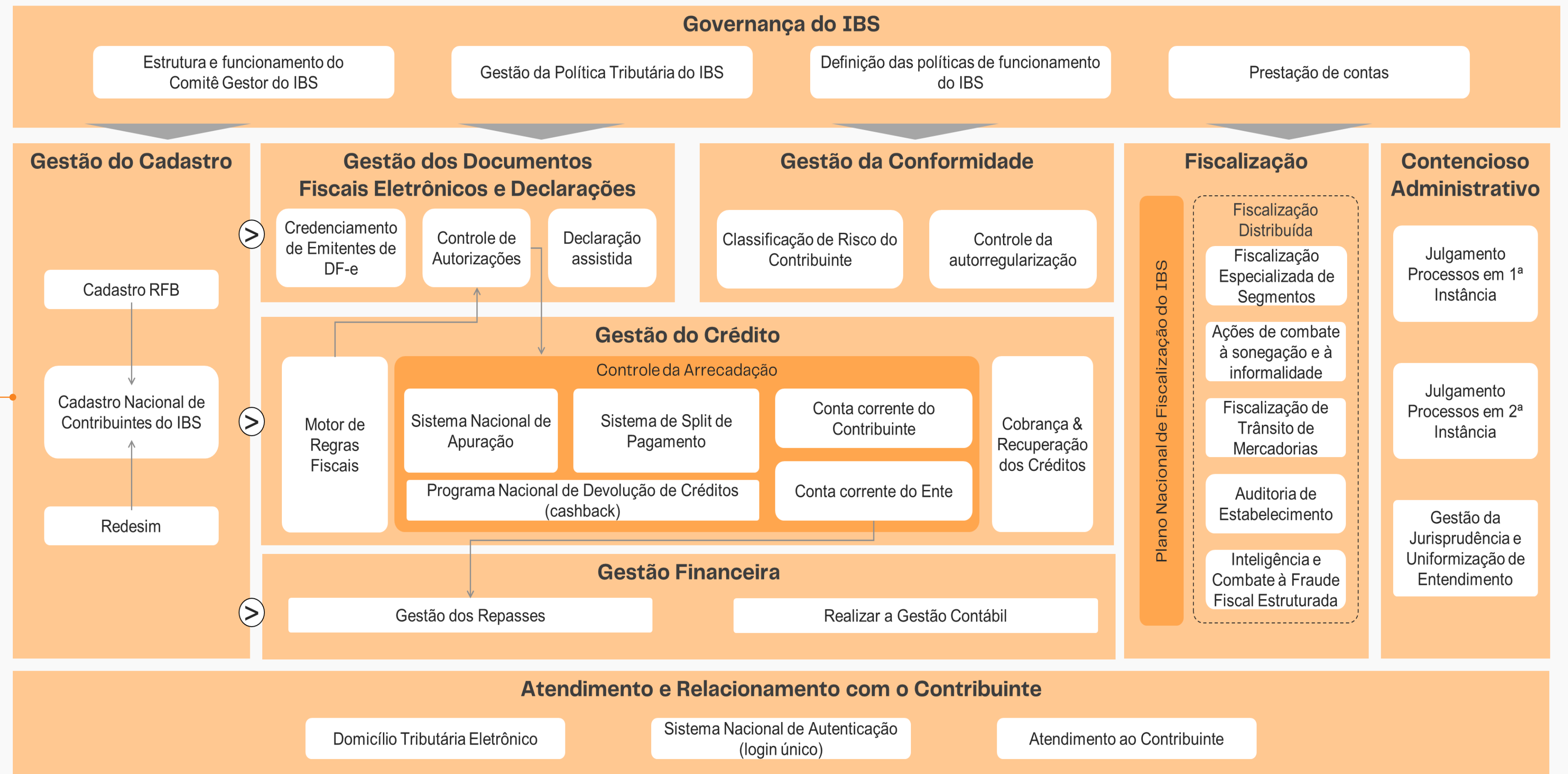
9

Adotar uma **ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO INCREMENTAL E COOPERATIVA DAS SOLUÇÕES**, que atenda aos requisitos de transição e que balanceie o desenvolvimento de soluções inovadoras e o reuso de soluções existentes, sempre com foco em reduzir os custos de transação para os contribuintes e para a Administração Pública.

Modelo de Funcionamento do IBS

PRINCÍPIO 1

Cooperação permanente entre a União, estados, DF e municípios, com escuta ativa e participativa dos contribuintes.



Modelo de Funcionamento do IBS

Governança do IBS

Estrutura e funcionamento do Comitê Gestor do IBS

Gestão da Política Tributária do IBS

Definição das políticas de funcionamento do IBS

Prestação de contas

Gestão do Cadastro

Gestão dos Documentos Fiscais Eletrônicos e Declarações

Gestão da Conformidade

Fiscalização

Contencioso Administrativo

PRINCÍPIO 2

Definir uma **ESTRUTURA DE GOVERNANÇA ROBUSTA**, que reforce o papel do Comitê Gestor como coordenador das soluções nacionais, buscando sempre os ganhos de uma operação uniforme nacional.

PRINCÍPIO 3

Desenvolver **MECANISMOS DE CONTROLE QUE PERMITAM AVERIGUAR A ACURACIDADE DAS INFORMAÇÕES, A UNIFORMIZAÇÃO DE ENTENDIMENTOS E A PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS**, sempre com foco no aumento da eficiência e a transparência do novo modelo de funcionamento do IBS.

Domicílio Tributária Eletrônico

Sistema Nacional de Autenticação (login único)

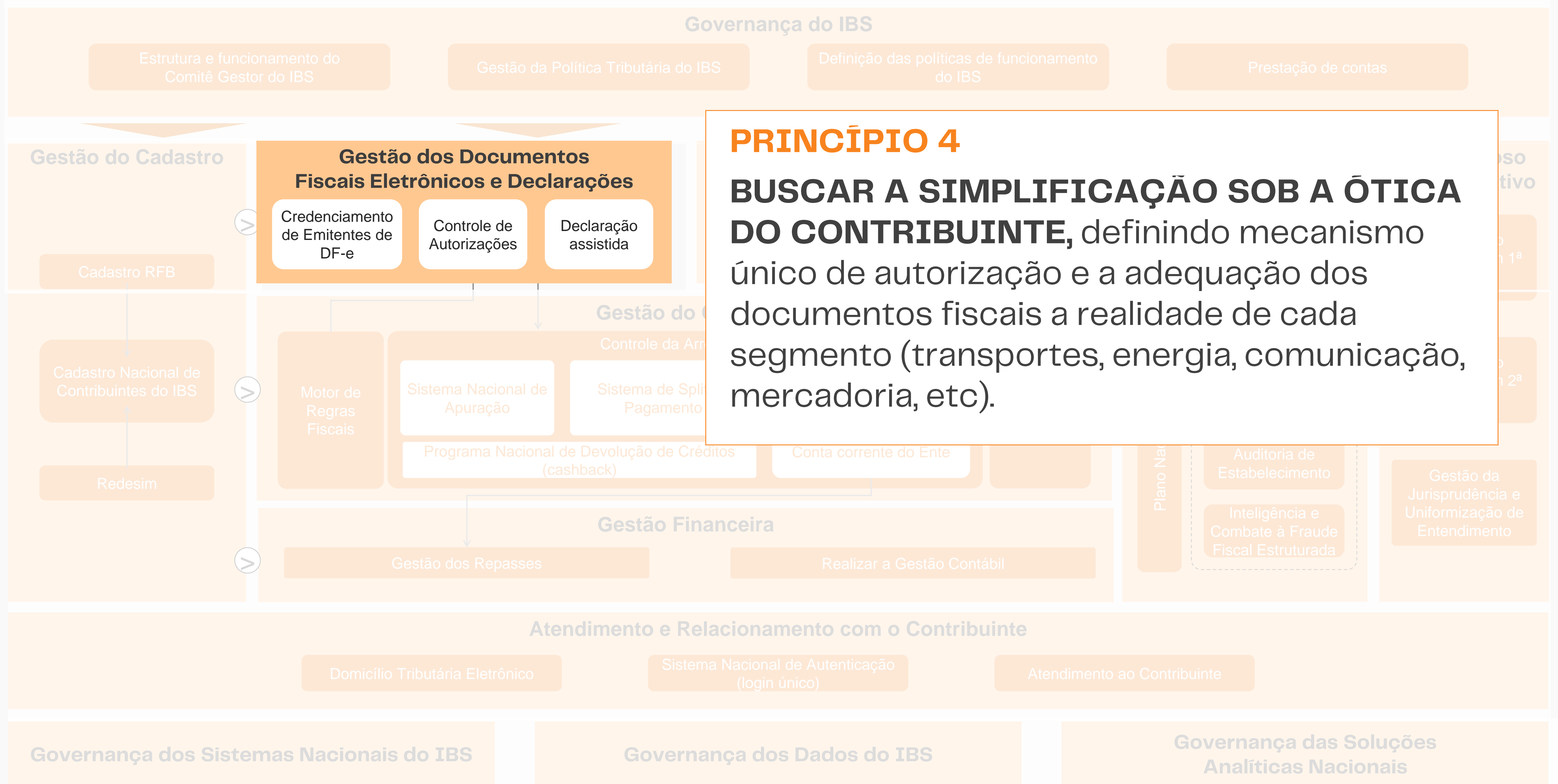
Atendimento ao Contribuinte

Governança dos Sistemas Nacionais do IBS

Governança dos Dados do IBS

Governança das Soluções Analíticas Nacionais

Modelo de Funcionamento do IBS



Modelo de Funcionamento do IBS



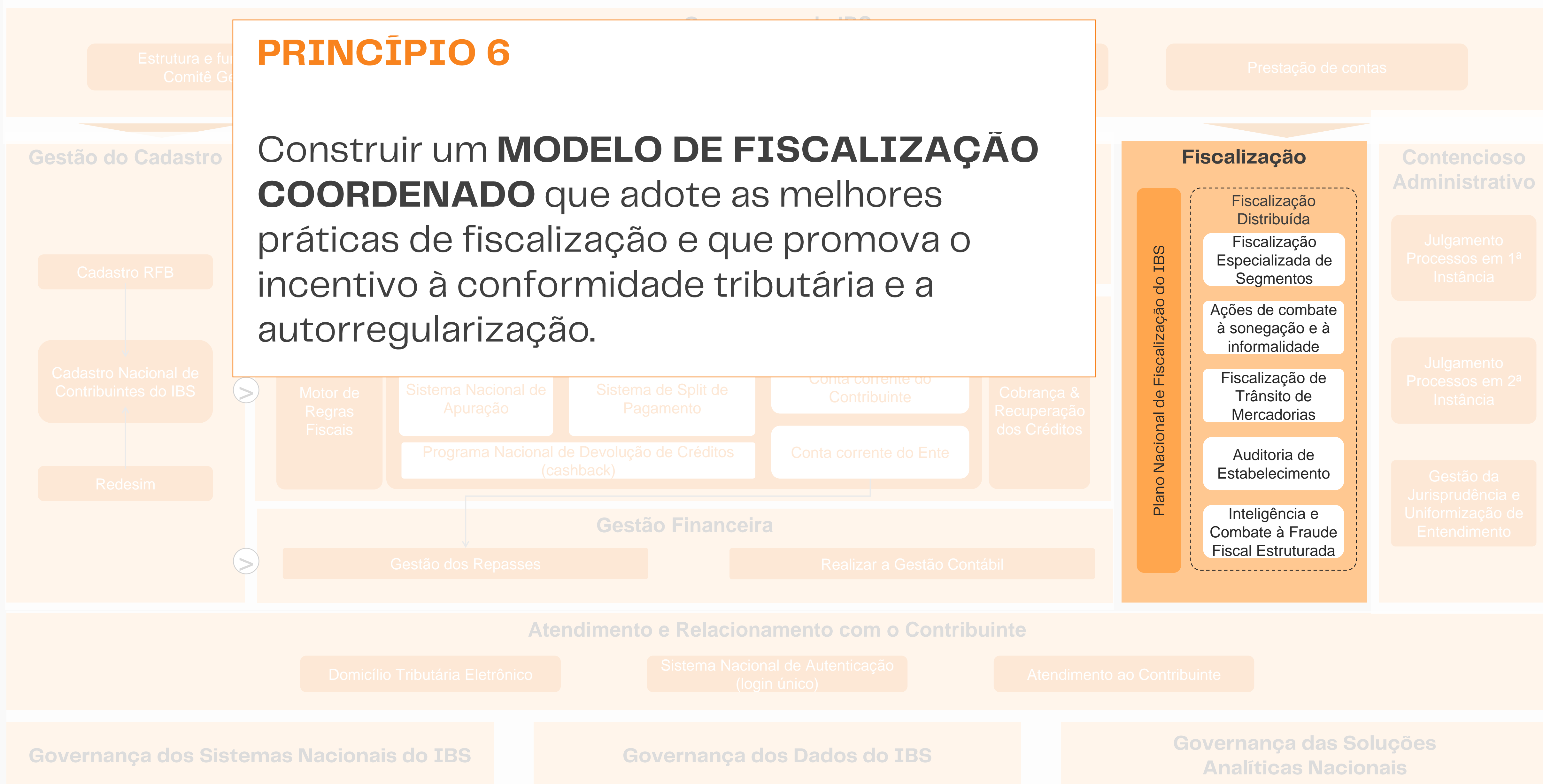
PRINCÍPIO 5

NÃO REDUNDÂNCIAS DE INFORMAÇÕES ACESSÓRIAS, sempre buscando a hiperautomação e o processamento instantâneo das obrigações como, por exemplo, a integração com os meios de pagamento, a construção da declaração assistida, o cálculo automático, integração dos documentos fiscais, sistema de cashback etc.

Modelo de Funcionamento do IBS

PRINCÍPIO 6

Construir um **MODELO DE FISCALIZAÇÃO COORDENADO** que adote as melhores práticas de fiscalização e que promova o incentivo à conformidade tributária e a autorregularização.



Modelo de Funcionamento do IBS

Governança do IBS

PRINCÍPIO 7

Buscar o **APROVEITAMENTO DAS CAPACIDADES DOS FISCOS** e **DEFINIR UM MODELO DE GOVERNANÇA DAS SOLUÇÕES NACIONAIS** (aplicações e ambientes) que fortaleça a especialização, otimize novos desenvolvimentos e racionalize os investimentos já realizados.

PRINCÍPIO 8

Construir uma **GOVERNANÇA DE DADOS QUE PERMITA O COMPARTILHAMENTO E A TRANSVERSALIDADE DAS INFORMAÇÕES DO IBS**, com garantia de sigilo e o controle de acesso aos dados. (Exemplo: acesso as informação financeira, compartilhamento de provas etc.)

PRINCÍPIO 9

Adotar uma **ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO INCREMENTAL E COOPERATIVA DAS SOLUÇÕES**, que atenda aos requisitos de transição e que balanceie o desenvolvimento de soluções inovadoras e o reuso de soluções existentes, sempre com foco em reduzir os custos de transação para os contribuintes e para a Administração Pública.

Domicílio Tributária Eletrônico

Sistema Nacional de Autenticação
(login único)

Atendimento ao Contribuinte

Governança dos Sistemas Nacionais do IBS

Governança dos Dados do IBS

Governança das Soluções
Analíticas Nacionais

Próximos passos

- Avançar no envolvimento dos demais atores para **construção coletiva das propostas de soluções** do Novo Modelo de Funcionamento do IBS.
- Construção das **propostas de regulamentação e atos infralegais** com foco na operação eficiente do IBS.
- **Definição das soluções de referência** para os processos do Novo Modelo a **partir dos sistemas existentes** nos diversos entes e **mapeamento das necessidades de novos desenvolvimentos**.
- Publicação do **DOCUMENTO DE VISÃO DO NOVO MODELO E FUNCIONAMENTO DO IBS**



Obrigado a todos pela participação!

Luiz Dias de Alencar Neto
Coordenador Geral do ENCAT
luizneto@sefaz.am.gov.br



Apoio

